

FORMAÇÃO DOCENTE NO TIMOR-LESTE: UMA REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES ODS 4 “Educação de qualidade”

Olga da Conceição Freitas Belo (Centro Universitário Teresa D’Ávila)
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté e Centro Universitário Teresa
D’Ávila)

Introdução

Para compreender, de forma mais aprofundada, como os autores de Timor-Leste e os formadores de outros países, que capacitaram professores do ensino básico nos últimos dez anos após da independência, sobre as práticas educativas e desafios, que abordaram as suas experiências após a formação, realizou-se uma pesquisa científica na internet, recorrendo a repositórios acadêmicos online.

Metodologia

No dia 18 de março de 2025, realizou-se uma pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior), com os descritores: formação dos professores, o ensino básico primeiro ciclo, Timor-Leste, mas não foram encontrados nenhum estudo. No entanto, ao utilizar a frase completa "Formação dos Professores do Primeiro Ciclo, do Ensino Básico no Timor-Leste", foram identificados 34 trabalhos.

Considerando-se os filtros: temporal 10 anos (2014 a 2023); pesquisa inicial por campo aberto, o refinamento com o nome do descritor no título dos documentos, periódicos revisados por pares, o número de publicações foi reduzido para 20. Excluiu-se um trabalho, por se tratar de uma duplicação, e outros dois, que tratam de estudos sobre formação de professores no ensino secundário geral. Restaram, portanto, 17 trabalhos.

Dentre os 17 trabalhos, há 4 Dissertações, 03 artigos publicados em revistas científicas, 1 capítulo de livro ou artigo em livro e 09 artigos apresentados em eventos universitários ou outras publicações. Desses 17 escritos acadêmicos, 2 foram produzidos por timorenses, 2 por americanos e os outros 13 por brasileiros.

Os resultados são apresentados e discutidos a seguir.

Resultados

Quadro 1 – Panorama de levantamento de dados sobre os professores do ensino básico Do Timor-Leste no Leste (TL) no Repositório de Periódico CAPES

Nº	Autor(es)	Ano de Publicação Classificação	Título	Local de Publicação
1	Joice Eloi Guimarães	2018 Dissertação	Formação Docente e Ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste: considerações de professores brasileiros	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
2	Suzani Cassini	2018 Dissertação	Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
3	G. Mestre Varela, Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino	2019 Artigo Publicado em Revista Científico	Organização de áreas na formação de professores no Timor-Leste: conhecimentos matemáticos pautados em práticas de etnomatemática	Revista Cocar, v. 13, n. 27, set./dez. 2019, p. 423-450, ISSN: 2237-0315
4	Suzani Cassiani, Irlan von Linsingen, Patrícia Barbosa Pereira	2016 Artigos em eventos Universitários ou Publicado em Instituição	(Pre)textos para pensar a cooperação educacional em Timor-Leste: algumas referências para o internacionalismo solidário	Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, v. 34, n. 2, p. 390-414, maio/ago. 2016
5	Suzani Cassiani, Irlan von Linsingen	2023 Artigos em eventos Universitários ou Publicado em Instituição	Freirean inspirations in solidary internationalism between East Timor and Brazil in science education	Federal University of Santa Catarina
6	Joicelene Regina Lima da Paz, André Luiz da Costa Moreira, Umberto Euzébio	2015 Artigo Publicado em Revista Científico	A importância do livro didático na formação dos professores de Biologia do Timor-Leste e o português como língua de instrução	Acta Biológica Catarinense, 2015 Jan-Jun;2(1):70-77

7	Joice Guimarães	2018 Dissertação	Formação docente em Timor-Leste: prática e reflexão sobre gêneros discursivos e ensino	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
8	Hélio José Santos Maia, Maria Helena da Silva Carneiro	2018 Dissertação	O desafio do Timor-Leste atual: em busca de uma identidade nacional ligada à língua portuguesa	Universidade Estadual de Campinas(UFC)
9	Bruna Carvalho, Maria Pereira	2021 Artigo publicado em Revista científica	Conhecimentos e atitudes dos professores, em Timor-Leste, sobre saúde oral das crianças e seus determinantes	Revista Portuguesa de Estomatologia Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, 62(4), 237-245
10	Rosiete Costa de Sousa, Cláudio Orlando Costa do Nascimento, Suzani Cassiani	2021 Artigo em evento universitários ou publicação institucionais	Experiências de vida, saberes e práticas da tradição no Observatório Etnoformador em Timor-Leste	Universidade Federal de Santa Catarina
11	Regina Helena Pires de Brito, Alexandre Marcelo Bueno	2022 Artigo em evento universitários ou publicação institucionais	Ensinar português em Timor-Leste: relatos e reflexões	Universidade Presbiteriana Mackenzie(UPM)
12	Marina Pereira Reis, Verónica Marcela Guridi, Elisabeth Barolli	2016 Artigo em evento universitários ou publicação institucionais	Marcadores Identitários do professor de Biologia de Timor-Leste: um estudo a partir de uma experiência de cooperação internacional	Universidade Federal de Santa Catarina Mariana Pereira (Timor Leste)
13	Renata T. Camargo, Joice Eloi Guimarães	2021 Artigo em evento universitários ou publicação institucionais	Práticas de leitura no ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste: um estudo exploratório	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais(PUCGG)
14	Joice Eloi Guimarães, Cleusa Todescatto	2017 Artigo em evento universitários ou publicação institucionais	Produção de texto na escola: uma experiência de formação com professores timorenses	Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo
15	Raquel Antunes Scartezini,	2016 Artigo em evento	Brasil e Timor-Leste: reflexões sobre formação de	Universidade Federal de Santa Catarina

	Manuel Belo de Carvalho	universitários ou publicação institucionais	professores universitários e cooperação educacional	Manuel Belo Carvalho (Timor Leste).
16	Márcia Vandineide Cavalcante, Regina Helena Pires de Brito	2016 Artigo em evento universitários ou publicação institucionais	Língua Portuguesa: formação docente e educação pré-escolar em contexto timorense	Universidade Federal de Santa Catarina
17	Lynn Paine, Kenneth M. Zeichner	2012 Capítulo de Livro ou Artigos em Livros	The Local and the Global in Reforming Teaching and Teacher Education	University of Chicago Press (UCP)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Todos os artigos foram analisados, considerando o tema abordado, o referencial teórico utilizado, os procedimentos metodológicos e os resultados obtidos, conforme segue.

O artigo do Joice Eloi Guimarães (2018), intitulado “Formação Docente e Ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste: *considerações de professores brasileiros*”, de Joice Eloi Guimarães (2018),- analisa a (re)introdução da língua portuguesa em Timor-Leste após sua independência em 2002, com foco na atuação de professores brasileiros do Programa PQLP/CAPES. A pesquisa, baseada na teoria do dialogismo de Bakhtin (2010, 2011), examina relatos desses docentes sobre sua formação e prática no ensino do português no país. O questionário foi aplicado a todos os cooperantes da área de Língua Portuguesa que atuaram no Programa de Qualificação da Língua Portuguesa (PQLP) em 2014 e 2015. Dos 17 sujeitos elegíveis, 14 responderam. Os resultados indicam lacunas na preparação dos professores para o contexto timorense e destacam a importância do tétum e da cultura local no ensino da língua portuguesa.

O artigo de Suzani Cassini (2018), intitulado “Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências”, analisa o impacto da cooperação educacional brasileira em Timor-Leste, questionando os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder, e feita por meio de documentos oficiais e de um livro didático da cooperação portuguesa. Os resultados indicam que, embora a cooperação internacional tenha reforçado um discurso eurocêntrico, também proporcionou

acesso a conhecimentos relevantes para a cidadania e a paz. Como consequência, houve o silenciamento de saberes locais, mas também avanços na formação docente

O artigo de G Mestre Varela, Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (2019), intitulado, “Organização de arecas (como palmeira areca catechu) na formação de professores no Timor-leste: conhecimentos matemáticos pautados em práticas de etnomatemática”, analisa os conhecimentos matemáticos mobilizados por (futuros) professores de matemática do Ensino Básico em Timor-Leste ao trabalhar com a prática cultural de organizar areca. Os resultados indicam que os professores articularam essa prática à matemática formal, incluindo o sistema de numeração decimal e operações fundamentais. A abordagem etnomatemática ajudou a superar dificuldades no aprendizado e a conectar a matemática escolar com a cultura local, promovendo uma melhor comunicação matemática entre os alunos.

O artigo de Suzani Cassiani, Irlan von Linsingen, Patrícia Barbosa Pereira (2016), intitulado “(Pre)textos para pensar a cooperação educacional em Timor-Leste: algumas referências para o internacionalismo solidário”, analisa a cooperação brasileira na formação de professores em Timor-Leste, destacando desafios como a colonialidade do saber e práticas assistencialistas. A pesquisa, baseada em documentos e discursos de cooperantes, aponta dificuldades como barreiras linguísticas e adaptação cultural. Como solução, propõe abordagens mais contextualizadas e participativas, visando uma cooperação mais equitativa e sustentável.

O artigo de Suzani Cassiani, Irlan von Linsingen (2023) intitulado “Freirean inspirations in solidary internationalism between East Timor and Brazil in science education”, analisa a cooperação entre Timor-Leste e Brasil na formação de professores, baseada na pedagogia de Paulo Freire e na interculturalidade crítica. De 2009 a 2016, o Programa de Qualificação de Professores e Ensino da Língua Portuguesa identificou desafios como colonialidade, inferiorização e transnacionalização do ensino, também presentes no Brasil. A partir da dialética denúncia-anúncio, foram propostas soluções inspiradas na pedagogia decolonial..

O artigo de Joicelene Regina Lima da Paz, André Luiz da Costa Moreira, Umberto Euzébio (2015), intitulados:” A importância do livro didático na formação dos professores de Biologia do Timor-Leste e o português como língua de instrução”. analisa a formação dos professores timorenses de Biologia e identificar as ferramentas pedagógicas mais

adequadas para o ensino em Timor-Leste. Principais problemas identificados foram a falta de livros didáticos em português, a dificuldade de acesso a materiais pedagógicos adequados e a necessidade de reformulação curricular em Ciências Naturais para melhor adaptação ao contexto local.

O artigo de Joice Guimarães, (2018), intitulado, “Formação docente em Timor-Leste: prática e reflexão sobre gêneros discursivos e ensino “, faz análise da relevância da abordagem baseada em gêneros discursivos para o ensino da produção textual em língua portuguesa no contexto timorense. Diante das dificuldades enfrentadas pelos alunos, devido à falta de domínio da língua, a metodologia aplicada mostrou-se eficaz ao integrar aspectos sócio-históricos e incentivar uma aprendizagem contextualizada e reforçada pela necessidade estratégias que priorizem a interação e o uso real da língua, contribuindo para a melhoria do ensino da língua portuguesa em Timor-Leste.

O artigo de Hélio José Santos Maia, Maria Helena da Silva Carneiro,(2018), intitulado,” O desafio do Timor-Leste atual: em busca de uma identidade nacional ligada à língua portuguesa”, destaca os desafios da implantação da língua portuguesa em Timor-Leste, considerando a pluralidade linguística e cultural do país, além das dificuldades históricas enfrentadas pelo colonialismo português. A pesquisa evidencia a falta de imersão no português no ambiente escolar e a concorrência com as línguas maternas, mas reconhece a possibilidade de sua aquisição com a escolarização completa.

O artigo de Bruna Carvalho, Maria Pereira, (2021), intitulado,” Conhecimentos e atitudes dos professores, em Timor-Leste, sobre saúde oral das crianças e seus determinantes”, estuda e avalia o conhecimentos e atitudes de professores portugueses e timorenses sobre a saúde oral das crianças em Timor-Leste. Os resultados indicam que, apesar de possuírem bons conhecimentos, esses não são incorporados nos programas escolares. Além disso, a maioria dos professores sente necessidade de formação na área. A pesquisa destaca a importância de capacitar os docentes para que a escola possa atuar de forma eficaz na promoção da saúde oral infantil.

O artigo de Rosiete Costa de Sousa, Cádio Orlando Costa do Nascimento, Suzani Cassiani (2021) intitulado, “Experiências de vida, saberes e práticas da tradição no Observatório Etnoformador em Timor-Leste “, analisa os impactos da colonização na educação em Timor-Leste, destacando a violência epistêmica e a subalternização dos

saberes locais, e enfatiza a contextualização do conhecimento tradicionais e a importância das interpretações culturais na construção de uma educação mais representativa e crítica.

O artigo de Regina Helena Pires de Brito, Alexandre Marcelo Bueno, (2022), intitulado “Ensinar português em Timor-Leste: relatos e reflexes, analisa o ensino da língua portuguesa no Timor-Leste, divide-se em duas partes principais. A primeira apresenta duas experiências distintas de ensino, separadas temporalmente, e evidencia os desafios enfrentados em diferentes contextos sociais, culturais e históricos. A segunda parte foca na formação de professores, defendendo a importância de compreender as especificidades locais por meio de pesquisas de campo e relatos de profissionais envolvidos em projetos de cooperação internacional, e a destaca a necessidade de um planejamento educacional adequado, considerando a realidade timorense para garantir uma política de educação linguística mais eficaz.

O artigo de Marina Pereira Reis, Verónica Marcela Guridi, Elisabeth Barolli,(2016), intitulado, “Marcadores Identitários do professor de Biologia de Timor-Leste: um estudo a partir de uma experiência de cooperação internacional”, analisa a constituição da identidade docente dos professores de Biologia em Timor-Leste, com foco no período de 2007 a 2009, durante a Missão de Cooperação entre Brasil e Timor-Leste. Esse compreende se como ocorre a (re)construção da identidade profissional desses docentes e quais marcadores identitários influenciam esse processo, e o levantamento dos dados revela que a identidade dos professores timorenses é fortemente influenciada pelo passado de dominação colonial, pela luta pela independência e pelo processo de reconstrução nacional. Esses fatores refletem na forma como esses profissionais percebem sua atuação e desenvolvem sua identidade docente, marcada pela resistência e adaptação ao contexto sociopolítico do país.

O artigo de Renata T. Camargo, Joice Eloi Guimarães,(2021), intitulado “Práticas de leitura no ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste: um estudo exploratório”, as práticas de leitura em português em Timor-Leste, destacando desafios como questões político-linguísticas, falta de recursos e formação docente insuficiente. Com base na teoria de Bakhtin, a pesquisa revela que os professores valorizam tanto métodos tradicionais quanto abordagens sensíveis ao ensino do português como língua não materna. A leitura em português é influenciada pela relação histórica do país com a língua escrita, evidenciando a necessidade de estratégias adaptadas ao contexto timorense.

O artigo de Joice Eloi Guimarães, Cleusa Todescatto (2017), “PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO COM PROFESSORES TIMORENSES”, analisa a formação de professores em Timor-Leste, onde a língua portuguesa é oficial desde 2002, mas muitos docentes ainda enfrentam dificuldades no seu ensino. Os resultados indicam que, apesar da influência de uma abordagem tradicional centrada na gramática, os professores conseguiram compreender os gêneros discursivos, demonstrado pelo uso do estilo pictórico na citação do discurso dos formadores e a necessidade de formação contínua para a consolidação do ensino da língua portuguesa no país.

O artigo de Raquel Antunes Scartezini, Manuel Belo de Carvalho, (2016), intitulado, “Brasil e Timor-Leste: reflexões sobre formação de professores universitários e cooperação educacional”, analisa a cooperação educacional entre Brasil e Timor-Leste no Ensino Superior, com foco na codocência no PQLP na UNTL (Universitas Nasional di Timor Leste). A pesquisa destaca a contribuição dessa parceria para a formação pedagógica de docentes brasileiros e timorenses, fortalecendo o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa.

O artigo de Márcia Vandinei de Cavalcante, Regina Helena Pires de Brito, (2016), intitulado, “Língua Portuguesa: formação docente e educação pré-escolar em contexto timorense”, analisa a difusão do português em Timor-Leste (TL), destacando o impacto do Curso de Português instrumental na formação de professores da pré-escola em Díli. Com base em memoriais dos participantes, evidencia-se a contribuição do curso para a fluência na língua e para uma prática pedagógica mais eficaz, reforçando a conscientização sobre a importância do domínio do português.

O artigo de Lynn Paine, Kenneth M. Zeichner, (2012), intitulada, “The Local and the Global in Reforming Teaching and Teacher Education”, analisa a introdução dos editores convidados da Comparative Education Review, e a edição especial foi discutindo sobre os desafios e oportunidades na educação de professores, explorando temas como a valorização docente, metodologias de ensino e impacto das reformas educacionais em diversos países, a relação entre o local, a influência de políticas globais na educação docente e o global na reforma da formação de professores.

Após a análise dos 17 autores de Portal de Periódicos de CAPES que contribuíram para a produção acadêmica entre 2014 e 2023, realizou-se uma organização em 5 eixos segundo o tema do trabalho, como destacado a seguir:

- Breve histórico do sistema educativo no Timor-Leste.

- **Hélio José Santos Maia e Maria Helena da Silva Carneiro (2018)** – Destacam os desafios históricos e culturais da implantação do português como língua oficial em Timor-Leste, evidenciando as tensões entre pluralidade linguística, colonialismo e identidade nacional.
- **Raquel Antunes Scartezini e Manuel Belo de Carvalho (2016)** – Analisam a cooperação educacional entre Brasil e Timor-Leste no Ensino Superior, ressaltando o papel do PQLP e da codocência na UNTL.
- **Lynn Paine e Kenneth M. Zeichner (2012)** – Embora com foco global, apresentam reflexões sobre reformas educacionais e o impacto das políticas globais na formação de professores, dialogando com o contexto timorense.

- Perfil e formação dos professores do ensino básico em Timor-Leste

- **Joice Eloi Guimarães (2018)** – Analisa a formação docente e os desafios no ensino do português, com foco na abordagem por gêneros discursivos.
- **Márcia Vandinei de Cavalcante e Regina Helena Pires de Brito (2016)** – Abordam a formação de professores da educação pré-escolar em Díli, destacando o impacto positivo do Curso de Português Instrumental.
- **Marina Pereira Reis, Verónica Marcela Guridi e Elisabeth Barolli (2016)** – Investigam a constituição da identidade docente de professores de Biologia, marcada pela herança colonial e pela luta pela independência.
- **Bruna Carvalho e Maria Pereira (2021)** – Analisam os conhecimentos e atitudes dos professores sobre saúde oral, evidenciando a necessidade de formação continuada.

- Práticas pedagógicas no contexto timorense

- **G. Mestre Varela e Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (2019)** – Integram práticas culturais (organização da areca) com o ensino de matemática, valorizando a etnomatemática.
- **Joice Eloi Guimarães e Cleusa Todescatto (2017)** – Refletem sobre práticas de produção textual com professores timorenses, destacando a importância de estratégias discursivas.

- **Renata T. Camargo e Joice Eloi Guimarães (2021)** – Estudam práticas de leitura em português, apontando dificuldades linguísticas e a necessidade de metodologias adaptadas.
 - **Regina Helena Pires de Brito e Alexandre Marcelo Bueno (2022)** – Relatam experiências no ensino da língua portuguesa, defendendo a valorização das especificidades locais.
- Desafios enfrentados pelos professores no Timor-Leste
- **Suzani Cassini (2018)** – Critica a transnacionalização de currículos e o eurocentrismo, apontando riscos de silenciamento de saberes locais.
 - **Suzani Cassiani, Irlan von Linsingen e Patrícia Barbosa Pereira (2016)** – Evidenciam dificuldades como barreiras linguísticas, adaptação cultural e colonialidade na cooperação internacional.
 - **Joicelene Regina Lima da Paz, André Luiz da Costa Moreira e Umberto Euzébio (2015)** – Destacam a carência de livros didáticos e materiais pedagógicos para professores de Biologia.
 - **Rosiete Costa de Sousa, Cláudio Orlando Costa do Nascimento e Suzani Cassiani (2021)** – Denunciam a violência epistêmica e a marginalização dos saberes locais no ensino.
- Sugestões e caminhos para a melhoria da educação em Timor-Leste
- **Suzani Cassiani e Irlan von Linsingen (2023)** – Inspiram-se em Paulo Freire e na pedagogia decolonial, propondo um internacionalismo solidário e intercultural.
 - **Joice Eloi Guimarães (2018)** – Ressalta a relevância de metodologias discursivas no ensino do português, adaptadas ao contexto sociocultural.
 - **Artigos coletivos (PQLP/CAPES, 2014–2015)** – Reforçam a importância da formação contínua, da valorização do tétum e da integração cultural nas práticas pedagógicas.

Esses eixos podem ser observados no quadro a seguir

Quadro 2 - Análise do perfil dos professores e de as suas práticas educativas no TL no Repositório do Portal de Periódicos de CAPES

Eixo	Descrição Resumida
1. Histórico do Sistema Educativo	- Colonial português: ensino restrito e elitista, em língua portuguesa. - Ocupação indonésia (1975–1999): ensino em bahasa indonésia, afastando do português. - Independência (2002): reintrodução do português e tétum como línguas oficiais. - Reformas: reconstrução de escolas, formação de professores,

	<p>implementação curricular.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desafio: conciliar influências externas e realidade local.
2. Perfil e Formação dos Professores	<ul style="list-style-type: none"> - Formação heterogênea, marcada por guerra e instabilidade. - Muitos iniciaram sem preparação pedagógica. - Cooperações internacionais (PQLP/CAPES, Portugal, ONGs) essenciais, mas eurocêntricas. - Identidade docente: resistência, adaptação e reconstrução nacional. - Necessidade de formação contínua em Português, Ciências, Matemática e metodologias ativas.
3. Práticas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino do português como L2 com dificuldades. - Abordagens positivas: gêneros discursivos, pedagogia freireana, diálogo (Bakhtin). - Etnomatemática: uso de práticas culturais locais para ensinar matemática. - Educação em saúde: reconhecida, mas pouco explorada por falta de formação. - Ciências: falta de materiais em português, parcialmente suprida por cooperações.
4. Desafios dos Professores	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura escolar precária. - Formação inicial frágil e contínua limitada. - Escassez de materiais e manuais em português. - Barreiras linguísticas (Português ≠ língua materna da maioria). - Colonialidade do saber: prevalência de currículos externos sobre saberes locais.
5. Sugestões	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar formação contínua adaptada ao contexto. - Produzir materiais bilíngues (português-tétum). - Valorizar saberes locais (ex.: etnomatemática, tradições culturais). - Investir em infraestruturas escolares. - Adaptar cooperações internacionais à realidade timorense.

Fonte : Elaborada pelas autoras (2025).

Considerações finais

O perfil dos professores do ensino básico em Timor-Leste caracteriza-se pela diversidade e por um percurso em constante transformação. Embora muitos tenham iniciado a docência sem preparação adequada, registam-se avanços importantes graças a programas como o INFORDEPE e ao apoio da cooperação internacional. A formação docente continua a enfrentar desafios ligados ao domínio do português e às metodologias de ensino, mas também evidencia progressos, sobretudo na educação pré-escolar e em iniciativas de

capacitação contínua. A identidade profissional dos professores reflete a resistência, a reconstrução nacional e o compromisso com a melhoria da qualidade educativa.

Referências

BRITO, Regina Helena Pires de; BUENO, Alexandre Marcelo. **Ensinar português em Timor-Leste: relatos e reflexões**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2022.

Disponível em: [Revistaconfluencia.org.br](https://revistaconfluencia.org.br) <https://revistaconfluencia.org.br> › [article](#) › [view](#). Acesso em : 31 maio 2025.

CASSIANI, Suzani. **Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências**. 2018. Disponível em: SciELO Brasil <https://www.scielo.br/ciedu> › [abstract](#). Acesso em:31 maio 2025.

CASSIANI, Suzani; LINSINGEN, Irlan von. **Freirean inspirations in solidary internationalism between East Timor and Brazil in science education**. Federal University of Santa Catarina, 2023. Disponível em: SpringerLink <https://link.springer.com> › [article](#) Traduzir esta página. Acesso em 31 maio 2025.

CASSIANI, Suzani; LINSINGEN, Irlan von; PEREIRA, Patrícia Barbosa. **(Pre)textos para pensar a cooperação educacional em Timor-Leste: algumas referências para o internacionalismo solidário**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, v. 34, n. 2, p. 390-414, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br> › [2175-795X.2016v34n2p390](#). Acesso em: 31 maio 2025.

CAVALCANTE, Márcia Vandineide; BRITO, Regina Helena Pires de. **Língua Portuguesa: formação docente e educação pré-escolar em contexto timorense**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Portal de Periódicos UFS [Disponível em: https://periodicos.ufsc.br](https://periodicos.ufsc.br) › [2175-795X.2016v34n2p439](#). Acesso em 31 maio 2025.

GUIMARÃES, Joice Eloi. **Formação Docente e Ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste: considerações de professores brasileiros**. 2018. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: Portal de Publicação Eletrônicas da UERJ <https://www.e-publicacoes.uerj.br> › [article](#) › [view](#). Acesso: 31 maio 2025.

GUIMARÃES, Joice Eloi; TODESCATTO, Cleusa. **Produção de texto na escola: uma experiência de formação com professores timorenses**. Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, 2017. Disponível em : [Revista do GEL](https://revistadogel.emnuvens.com.br) <https://revistadogel.emnuvens.com.br> › [article](#) › [view](#). Acesso em 31 maio 2025.

MAIA, Hélio José Santos; CARNEIRO, Maria Helena da Silva. **O desafio do Timor-Leste atual: em busca de uma identidade nacional ligada à língua portuguesa**. 2018. Universidade Estadual de Campinas, 2018. Disponível em Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br> › [remate](#) › [article](#) › [view](#). Acesso em 31 maio 2025.

PAINE, Lynn; ZEICHNER, Kenneth M. **The Local and the Global in Reforming Teaching and Teacher Education**. In: University of Chicago Press, 2012. Disponível em: The University of Chicago Press: Journals <https://www.journals.uchicago.edu> > ... Traduzir esta página. Acesso em: 31 maio 2025.

REIS, Marina Pereira; GURIDI, Verônica Marcela; BAROLLI, Elisabeth. **Marcadores Identitários do professor de Biologia de Timor-Leste: um estudo a partir de uma experiência de cooperação internacional**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: Portal de Periódicos UFSC <https://periodicos.ufsc.br> > [2175-795X.2016v34n2p415](https://periodicos.ufsc.br/2175-795X.2016v34n2p415). Acesso em: 01 junho 2025.

SCARTEZINI, Raquel Antunes; CARVALHO, Manuel Belo de. **Brasil e Timor-Leste: reflexões sobre formação de professores universitários e cooperação educacional**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: [Portal de Periódicos UFSC](https://periodicos.ufsc.br) [https://periodicos.ufsc.br > 2175-795X.2016v34n2p462](https://periodicos.ufsc.br/2175-795X.2016v34n2p462). Acesso em: 01 junho 2025.

SOUSA, Rosiete Costa de; NASCIMENTO, Cláudio Orlando Costa do; CASSIANI, Suzani. **Experiências de vida, saberes e práticas da tradição no Observatório Etnoformador em Timor-Leste**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2021. Disponível em: [Universidade Federal de Santa Catarina \(UFSC\)](https://repi.ufsc.br) [https://repi.ufsc.br > sites > default > files > 66426... PDF](https://repi.ufsc.br/sites/default/files/66426...PDF). Acesso em 01 junho 2025.

VARELA, G. Mestre; CYRINO, Márcia Cristina de Costa Trindade. **Organização de áreas na formação de professores no Timor-Leste: conhecimentos matemáticos pautados em práticas de etnomatemática**. Revista Cocar, v. 13, n. 27, p. 423-450, set./dez. 2019. Disponível em [Universidade do Estado do Pará](https://periodicos.uepa.br) [https://periodicos.uepa.br > cocar > article > view](https://periodicos.uepa.br/cocar/article/view). Acesso em: 01 junho 2025.